

International Workshop on Bioenergy Policies, Technologies and Financing

Bio-diesel History, Strategies and Policies in Brazil

Antonio René Iturra

(Analista de Ciência e Tecnologia Sênior do MCT)

9th LAMNET Project Workshop

Ribeirão Preto-SP, 13-17.09.04

Histórico Biodiesel no Brasil:

- **1980 - Criação do PROÓLEO** - Programa de Produção de Óleos Vegetais para Fins Energéticos (Resolução nº 7 de 22 de outubro de 1980 da Comissão Nacional de Energia);
- **1980 a 1985 - diversas atividades de P&D** foram realizadas. Ex: Programa OVEG 1;
- **2001 - o Programa de Biomassa Energética em Assentamentos do INCRA na Amazônia** (PROBIOAMAZON – instituído entre o MCT e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA));

Histórico:

- **2002 - Rede de P&D Tecnológico** (PROBIODIESEL), instituído pela portaria nº 702 de 30.12.02 do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT);
- **2003 - Decreto** de 02 de julho institui Grupo de Trabalho Interministerial coordenado pela Casa Civil/PR
- **2003 - Decreto** de 23 de dezembro institui novo GTI, coordenado pela Casa Civil/PR

Histórico:

- **2004 - Decreto** de 23 de dezembro institui Grupo Gestor (operacional) coordenado pelo MME;
- **2004 - Audiência Pública** de 16 de junho, na Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados foi apresentada proposta de criação da ANER.

Considerações:

- **Atenda aspectos sociais e políticos – desenvolvimento sustentável;**
- **Exigências estimulam a importância dos biocombustíveis como oportunidade para países como o Brasil – características edafoclimáticas e mão-de-obra;**
- **Para o Brasil é uma oportunidade ímpar para inclusão social;**

Conclusões do GTI-Biodiesel:

- O Bd pode contribuir na solução de problemas fundamentais (IS, emissões, desenvolvimento regional, independência energética, geração de divisas);
- A produção de bd é uma realidade no Brasil;
- O país detém informação C&T para consolidar um programa nacional;

Conclusões do GTI

- Limitações derivadas de testes conclusivos não devem ser empecilhos;
- O Programa não deve privilegiar matérias-primas, rotas tecnológicas nem escalas, para atender necessidades, objetivos e metas consentâneos com nossas diferentes realidades;

Recomendações do GTI

- Incorporar imediatamente o bd na agenda do governo;
- Adotar a IS e o DR como princípios orientadores básicos;
- Autorizar oficialmente o B5 em nível nacional;
- Realizar testes complementares de misturas e B100

Recomendações do GTI

- Estabelecer convênios com países que produzem e usam Bd;
- Inserir a AF nas cadeias produtivas do Bd;
- Promover a realização de estudos técnicos para identificar matérias-primas, aprimorar avaliações de impacto ambiental, analisar viabilidade de uso de óleos in natura; otimizar os processos e definir modelo tributário;

Recomendações do GTI

- Estabelecer normas, regulamentos e padrões de qualidade do bd;
- Identificar, mapear, articular e fomentar a competência nacional na produção e uso bd;
- Implementar políticas públicas (financiamento, assistência técnica, P&D)
- Criar uma Comissão Interministerial Permanente para acompanhar a implementação do Programa Nacional.

GTI criado em dezembro 2003

- Participam 14 Ministérios:
- Casa Civil-PR (coordenador)
- Secretaria de Comunicação-PR
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abast.
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério da Fazenda
- Ministério da Integração Nacional

GTI criado em dezembro 2003

- Ministério das Cidades
- Ministério das Minas e Energia
- Ministério de Desenvolvimento Agrário
- Ministério do Desenvolvimento Industrial
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério do Planejamento
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Ministério dos Transportes

Estágio atual:

- O GTI encontra-se praticamente paralisado. O Grupo Gestor estimula testes em motores;**
- Declarações do coordenador do GTI indicam que a partir de novembro de 2004 será autorizado o uso de B2;**
- O MCT assinou recentemente convênio com 8 Secretarias Estaduais de C&T para o repasse de R\$ 3,2 milhões e está preparando novo convênio com outras 10 Secretarias.**

Considerações Básicas:

- **As opções tecnológicas do sistema energético têm relação direta com a estrutura do poder;**
- **A busca de um novo marco de racionalização, que considere externalidades- atendimento a acordos internacionais;**
- **Substituição total (geração de energia) e/ou parcial de derivados do petróleo;**

ANER - Considerações Gerais

- **O sistema energético – estratégico e com dinâmica própria – influencia a economia e organização do espaço e da vida social;**
- **Perspectivas de exportação (divisas);**
- **Grande demanda do Bd brasileiro, nacional e internacional, estimada para 2010, em 23 bi litros de etanol (440 mil bep/dia) e de 17 bi litros por dia de biodiesel (330.000 bep/dia).**

ANER - Considerações Gerais:

- **GTI Biodiesel**
- ✓ **GEI Biodiesel – 14 Ministérios chegaram a um ponto máximo;**
- ✓ **Necessidade de posicionamento urgente, criando ferramentas e instrumentos para viabilizar a promessa portadora de futuro para o Brasil.**
- ✓ **O mercado está vendendo “éster etílico”!**
- ✓ **Necessidade de um fórum permanente com participação dos diversos atores, buscando sinergia e governabilidade**

ANER - Considerações Gerais

O Estado vem perdendo a capacidade de formular e executar políticas apropriadas no contexto das Energias Renováveis;

Projetos nacionais como o PROINFA, Luz para Todos e a Conta Consumo de Combustíveis (CCC) apresentam resultados muito inferiores aos desejados;

ANER - Considerações Gerais:

- **Iniciativas Externas:**

- ✓ **EUA – produção de 17 bi de litros álcool de milho por ano, em 2007;**

- ✓ **Alemanha – 1600 postos de biodiesel de colza;**

- ✓ **União Européia – Diretiva 2003/30/CE de 08.05.2003 substituição de 20% dos combustíveis convencionais no transporte rodoviários até 2020;**

ANER - Considerações Gerais:

- ✓ **II Fórum Mundial de Fontes de Energias Renováveis aprovou criação da IRENA (International Renewable Energy Agency) – Argumento: “ não se deve deixar o mercado de energia decidir sobre a implantação de formas de energia renováveis”.**

ANER - Em Suma:

- **A conveniência de estimular o desenvolvimento científico e tecnológico das energias renováveis, reformular o proálcool, instituir o PN de Biodiesel, estimular a produção e uso racional de lenha e derivados, avançar nos mercados de exportação de biocombustíveis e na venda de créditos de carbono, entre outros, mostram a importância do Brasil institucionalizar e profissionalizar suas atividades nessas áreas.**

RESULTADO PRÁTICO

- Dotar o Poder Executivo de instrumento ágil, competente e capaz de executar uma política energética mais apropriada, que coloque o País, em definitivo, no caminho do desenvolvimento sustentável, onde a geração de empregos, a distribuição de renda e o desenvolvimento regional sejam objetivos explícitos dessa política.

Muito Obrigado!

iturra@ibict.br Fone: (61)9982.2427